

ÍNDICE

I SOB AS CINZAS DO PÓS-GUERRA

1. A GUERRA CIVIL MUNDIAL
Nazis e Fascistas — A componente eurodemocrática — *New-deal* — A componente comunista — Povos colonizados 5
2. DA DERROTA DA EUROPA AO RENASCER DA EUROPA
As novas Tordesilhas — A União Europeia 7
3. O CONFRONTO DAS IDEIAS
A encruzilhada — As origens revolucionárias — Liberalistas — Democratistas — A guerra civil ideológica 8
4. CONTESTAÇÕES AO DEMO-LIBERALISMO
A crise do sistema — A ditadura dos parlamentos — Anticlericalismo — Contestações ao demo-liberalismo — Ausência de uma terceira via 10
5. O REGRESSO À DEMOCRACIA NO PÓS-GUERRA
Um novo estilo de democracia — Economia social de mercado — Arcos constitucionais — A crise de Maio de 1968 — A revolução conservadora 13

II DA REPÚBLICA AO ESTADO NOVO

6. A REPÚBLICA DEMO-LIBERAL
Dezasseis anos de instabilidade — A ditadura maioritária do PRP — A fragmentação partidária — As oposições sindicais e patronais — Seareiros e integralistas 17

7. OS MOVIMENTOS POLÍTICOS CATÓLICOS EM PORTUGAL Círculos católicos operários — Partido Nacionalista — CADC — Centro Católico Português — Colaboracionismo — As se- mentes da ruptura	19
8. O 28 DE MAIO Uma revolução à procura de autor — O ditador catedrático .	22
9. O ESTADO NOVO O autoritarismo — O milagre financeiro — O neo-fontismo — O proteccionismo económico — Política social — Política de es- pírito — Conservadorismo — Paternalismo ecologista — Cato- licismo social — Integralismo — Empirismo organizador ...	23
10. O PROCESSO DAS OPOSIÇÕES Afonsitas — Cunha Leal — Gerais dissidentes — Anarco- -sindicalistas — Comunistas — Monárquicos — Nacionais- -sindicalistas	29
11. O SITUACIONISMO O isolamento internacional — A desertificação da sociedade ci- vil — O condicionamento psicológico — A rotina da sobrevi- vência — A democracia orgânica	32
12. O NOVO ESTILO DAS OPOSIÇÕES Kant em lugar de Comte — A organização sergiana — O fim do reviralhismo — Os anos áureos do comunismo — A oposição conveniente — Humberto Delgado — O crepúsculo salazarista	35

III

DA RUPTURA DE 1961 AO MARCELISMO

13. A RUPTURA DE 1961 Os ventos da história — O renascer das cinzas — A frustração reformista — Portugal em guerra	41
14. O MARCELISMO A personalidade do novo cônsul — A repopularização do re- gime — A nova comunicação social — As vacas gordas — A sa- lazarização frustrada — As hesitações — O fim	43
15. AS FAMÍLIAS POLÍTICAS PORTUGUESAS NAS VÉSPERAS DA REVOLUÇÃO Os ultras — Os integristas — Causa monárquica — A direita re- volucionária — Monárquicos personalistas — Filosofia Portu- guesa — Marcelistas — Os novos movimentos políticos católi- cos — O Tempo e o Modo — Do romantismo ao maóismo — A evolução dos socialistas	48

IV DEPOIS DE ABRIL

16. DEPOIS DE ABRIL
A libertação — Que partidos? — Comunistas e socialistas — Esquerdistas — Republicanos — Monárquicos — Do centro-esquerda à direita — PPD e CDS — A corrida contra o tempo 57
17. PARTIDO COMUNISTA
Uma doutrina e uma força — Objectivos tácticos — As conquistas da revolução — Os erros conscientemente assumidos . 62
18. PARTIDO SOCIALISTA
Antero e Sérgio — Mário Soares — Marxistas dissidentes — Republicanos, católicos e revolucionários — As inevitáveis cisões à esquerda — Anticomunismo — Dissidências à direita — O grau zero — Do Bloco Central à Convenção da Esquerda Democrática 65
19. PARTIDO SOCIAL-DEMOCRATA
Os fundadores — Os juristas — Republicanos históricos — Católicos e personalistas — Origens da social-democracia — A via portuguesa para a social-democracia à alemã — A implantação sá-carneirista — Os dissidentes de Aveiro — Das Opções Inadiáveis à ASDI — A Aliança Democrática — Balsemismo — Mota Pinto — O exorcismo cavaquista 69
20. CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL
O centismo fundacional — Diálogo com o poder revolucionário — A resistência — Do governo com o PS à AD — Lucas Pires 76
21. O SITUACIONISMO PÓS-REVOLUCIONÁRIO
PRD — A refundação — O indiferentismo — Reencontrar a tradição democrática 78